

## VIII-112 - PROJETO AMBIENTANDO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA ABORDAGEM LÚDICA

**Rafael Mousinho Rendeiro<sup>(1)</sup>**

Graduando em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado do Pará – UEPA

**Thaíssa Jucá Jardim Oliveira**

Graduanda em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado do Pará – UEPA

**Laís Freitas Moreira dos Santos**

Graduanda em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado do Pará – UEPA

**Verena Gonzaga Borges Novaes**

Graduanda em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado do Pará – UEPA

**Felipe Figueira Sousa Gomes**

Graduando em Engenharia Ambiental pela Universidade do Estado do Pará – UEPA

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Avenida Nazaré, Al. Jardim São Luiz 47, Bairro: Nazaré - Belém - Pará - CEP: 66035-240 - Brasil - Tel: +55 (91) 8190-0636 - E-mail: [rafael.m.rendeiro@gmail.com](mailto:rafael.m.rendeiro@gmail.com)

### RESUMO

A Educação Ambiental pressupõe modificar os esquemas cognitivos e comportamentais dos participantes envolvidos no processo educacional, neste caso específico principalmente das crianças, que necessitam crescer com uma visão mais ampla sobre recursos naturais, sua utilização no dia-a-dia como matéria-prima e sua forma de preservação. A importância da educação ambiental está no despertar de uma percepção do homem enquanto membro da biosfera, fazendo-o compreender os sistemas ambientais de maneira global, gerenciando melhor as relações sociais, aumentando a produtividade e evitando desperdícios e danos ao meio ambiente.

Baseado nisso, foi desenvolvido um trabalho voluntariado envolvendo alunos do primeiro ao quinto ano da Escola Branca de Neve (localizada no município de Ananindeua – PA), bem como os familiares dos alunos e os professores de todas as turmas da Instituição de Ensino. O projeto buscou mostrar, através da educação ambiental, a importância da conservação do meio ambiente numa linguagem acessível ao público alvo, utilizando para isso uma metodologia participativa, baseada nos princípios do construtivismo e em atividades de caráter lúdico.

Os resultados obtidos ao final deste trabalho foram bastante satisfatórios, à medida que foi identificada uma significativa mudança de hábitos e concepções dos alunos, professores e familiares, passando a interagir de forma mais responsável e afetuosa com o meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Ensino Fundamental, Atividades Lúdicas, Construtivismo.

### INTRODUÇÃO

Vive-se hoje uma grave crise ambiental a nível global, consequência direta da intervenção humana no planeta e nos ecossistemas, causando desequilíbrios ambientais e comprometendo a vida como um todo. Diante desse fato, percebe-se que a maior parte da população tem pouca clareza acerca das idéias, ações e princípios que possibilitam a construção de um mundo sustentável.

Dessa forma, a educação ambiental na escola tem como objetivo minimizar essa problemática, buscando abordar o tema “meio ambiente” de forma transversal, através de ações reflexivas, práticas e teóricas, para que o aluno possa compreender o meio em que vive, incorporando dessa maneira, desde a mais tenra idade, responsabilidade e respeito para com a natureza.

Neste contexto, o projeto possibilitou a criação de condições favoráveis para viabilizar o envolvimento e a participação de todos – corpo docente, corpo discente e familiares – utilizando-se de múltiplas atividades que visam a melhoria da qualidade de vida e a orientação quanto ao uso racional dos recursos que a natureza nos dispõe.

Dentre os conteúdos e ações enfatizadas no desenvolvimento do projeto, destaca-se: a redução de produção de lixo na escola; a implantação de ações de reaproveitamento e reutilização de materiais diversos; a diminuição do

desperdício de água; e o incentivo à adoção de posturas e hábitos de proteção ao meio ambiente no cotidiano dos alunos, bem como no de seus familiares.

O trabalho proporcionou oportunidades de aquisição de conhecimentos, valores e atitudes para proteger e melhorar o ambiente, conscientizando os participantes de suas responsabilidades para conservá-lo. Além disso, foi possível desenvolver a visão de que todos fazem parte do meio ambiente e de que o seu equilíbrio depende das ações de cada um.

## **ESTRUTURA DO PROJETO**

O Projeto estruturou-se em dez encontros semanais com os alunos, sendo que cada encontro abordou um tema relacionado ao meio ambiente. Nos encontros, foram criados grupos de trabalho e desenvolveram-se formas alternativas de apresentação dos temas, a fim de tornar o assunto mais interessante às crianças. Essa mesma pretensão motivou a escolha do local onde a maioria das atividades foi realizada: sob a copa de uma árvore, na área verde da escola. Neste sentido, buscou-se ambientar o aluno no tema e assim proporcionar um diálogo mais aberto, deixando-os mais à vontade com o ambiente natural e observar, assim, as percepções existentes e o atual nível de conscientização ambiental.

## **PRIMEIRO ENCONTRO: IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE**

Após a realização da ciranda “Planeta, meu amigo” com as crianças, utilizou-se a técnica da ‘roda do diálogo’ para tratar da importância do Meio Ambiente e dos problemas causados por ações antrópicas na natureza. Os facilitadores explanaram sobre os componentes do planeta: litosfera, hidrosfera e atmosfera e biosfera. No final do encontro, foi ensinada aos alunos uma música sobre meio ambiente, cantada na forma de ciranda. Os alunos foram convidados a expressar suas opiniões e dúvidas a respeito dos assuntos abordados.

## **SEGUNDO ENCONTRO: TEIA DA BIODIVERSIDADE**

Foi realizada uma visita ao Jardim Botânico Bosque Rodrigues Alves, apresentando-se aos alunos o conceito de biodiversidade e discutindo-se as relações entre o homem e os outros seres vivos. Para finalizar, foi realizada uma dinâmica cujo objetivo era demonstrar a interdependência dos elementos da natureza. Tal dinâmica consistiu inicialmente em cada aluno escolher representar um elemento natural, como animais, árvores, ar, água e solo; após a entrega de um rolo de barbante, um dos alunos da roda começava jogando para os demais aleatoriamente, identificando-se, antes de jogá-lo: nome, série e elemento natural que representava.

No fim, criou-se uma grande teia – a Teia da Biodiversidade, permitindo-se que se explicasse aos alunos com maior facilidade como funciona um ecossistema, mostrando-se com a experiência que se um dos elementos da teia for prejudicado, todos os outros sofrerão as consequências.

## **TERCEIRO ENCONTRO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Abordou-se o tema Alimentação Saudável, informando por meio de conversas e atividades lúdicas (como jogo de perguntas e respostas e ‘jogo da força’) de que forma a alimentação se relaciona com o meio ambiente e a saúde. As atividades foram realizadas dentro da sala de aula e os alunos, divididos em três grupos, de acordo com suas turmas. No final, foi servida uma salada de frutas aos alunos, com frutas levadas por eles e pela equipe de facilitadores do projeto.

## **QUARTO ENCONTRO: ÁGUA, SUAS UTILIDADES E SEU TRATAMENTO ADEQUADO**

Foi abordado o tema Água: suas utilidades e seu tratamento adequado, sendo apresentada uma peça teatral desenvolvida pelos voluntários do projeto, chamada Jogo dos Sete Erros, onde se mostrava o cotidiano de um estudante de ensino fundamental, dando-se ênfase a sete comportamentos “ambientalmente incorretos”, solicitando-se que ao final da peça as crianças identificassem os erros cometidos pelo personagem.

Após esse momento, foi realizada uma dinâmica chamada Limpeza da Água, em que as crianças foram organizadas em duas fileiras e foi colocado a certa distância um balde com papéis picados representando um rio sujo, o qual cada uma das crianças, através da corrida, tinha que limpar o mais rápido possível, mostrando o caráter emergencial da situação ambiental da água atualmente. O grupo vencedor foi o que conseguiu limpar o rio mais rapidamente e foi premiado com a escolha de alguns integrantes – em forma de sorteio – para serem os “fiscais da água”, tendo recebido uma nomeação formal, com ritual especialmente criado para estimular todos os alunos a usarem a água de forma correta, visto que os “empossados” tinham a função de fiscalizar o desperdício de água na escola.

#### **QUINTO ENCONTRO: LIXO E A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA**

Teve como objetivo discutir acerca da problemática do “Lixo e a Importância da Coleta Seletiva”. Os funcionários e os alunos foram instruídos sobre a coleta seletiva e lixeiras coloridas foram colocadas em pontos estratégicos no espaço físico da Escola. Realizou-se, com os alunos, uma dinâmica que ocorreu da seguinte forma: foi espalhada previamente pelo jardim uma significativa variedade de lixo seco e as crianças deveriam recolher estes materiais e depositá-los nas lixeiras corretas em um determinado tempo. No final, todos verificaram juntos se a tarefa havia sido realizada com sucesso, procurando corrigir os erros cometidos e verificar as dúvidas dos alunos em relação à coleta seletiva.

#### **SEXTO ENCONTRO: REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR**

Buscou-se demonstrar a importância da reutilização de materiais, através da confecção de brinquedos a partir de sucata. Neste dia, foi abordada a importância do tema Os três R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Para a realização da atividade, atentou-se quanto ao tipo de brinquedo proposto para construção em relação a cada faixa etária, tanto do nível de dificuldade de confecção do brinquedo (foram construídos objetos que as crianças seriam capazes de também fazer em casa), quanto do interesse pela sua real utilização. Alguns exemplos dos artefatos construídos foram: dama, boliche, porta trecos, bilboquê e vai-e-vem.

#### **SÉTIMO ENCONTRO: SOCIALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS**

Os alunos fizeram apresentações artísticas de dança, teatro e música relacionadas com o tema meio ambiente, com o intuito de socializar os conhecimentos adquiridos com todas as turmas. Além disso, foi realizada uma palestra sobre educação ambiental aos pais das crianças, a fim de promover uma maior interação entre a escola e os familiares dos alunos, ampliando-se a possibilidade de conscientização sobre o tema para além do ambiente escolar.

#### **OITAVO ENCONTRO: HORTA ESCOLAR**

Os alunos e professores – com apoio técnico e material da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) – participaram da implantação de uma horta escolar. Ainda nesse dia, explicou-se aos alunos a importância dos componentes: solo, ar e água para o crescimento e saúde dos vegetais. Também foi realizada uma dinâmica demonstrando de forma lúdica o funcionamento da vida de uma planta.

A dinâmica consistiu em separar as crianças em grupos, de forma que estes representassem as partes essenciais de uma árvore. Após essa divisão, foi simulada a ocorrência da fotossíntese: os alunos foram organizados no gramado, construindo o formato de uma árvore. As crianças que estavam nas raízes receberam bolas, que representam os sais minerais e a água. Estas bolas foram repassadas pelos alunos até chegar ao topo da árvore, onde ocorre a fotossíntese. Por fim, as bolas, representando agora a seiva elaborada, foram repassadas até as raízes, completando o ciclo. No decorrer da atividade, os facilitadores foram explicando cada etapa às crianças.

## **NONO ENCONTRO: ESCOLA EXEMPLO DO MEIO AMBIENTE**

Realizou-se uma visita à Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, que é um exemplo de escola ambientalmente correta. A instituição de ensino é localizada em uma área onde a população é predominantemente de baixa renda, porém com grande percepção e conscientização da importância de conservar o meio ambiente, pois a Escola propicia, tanto aos alunos quanto aos seus pais, uma educação integrada à natureza da região amazônica. As crianças fizeram um passeio pela Escola com a ajuda de um guia, conhecendo a horta, o meliponário, o laboratório de taxonomia e puderam se aproximar ainda mais do ambiente natural.

## **DÉCIMO ENCONTRO: ENCERRAMENTO**

Foi realizado em um sábado, em uma grande socialização de encerramento entre pais, alunos, corpo docente da escola e os facilitadores do projeto. Os alunos fizeram uma mostra de trabalhos e apresentações artísticas, ambos relacionados com o tema meio ambiente e que foram desenvolvidos com o auxílio das professoras da Escola, já demonstrando a internalização da visão da educação ambiental pela própria instituição. Do mesmo modo, foi realizada para os pais uma oficina de reutilização de materiais e ofertado um lanche coletivo com alimentos saudáveis, contendo, inclusive, os vegetais colhidos na horta.

Além dos encontros – que tinham como principal público alvo pais e alunos – também foi realizada uma capacitação em educação ambiental para os professores para que seja fortalecida a continuidade deste processo educacional integrado. Nesse dia, foi ministrada a palestra “Educação Ambiental e Interdisciplinaridade”, que objetivou sensibilizar o corpo docente da escola, mostrando de que forma o tema meio ambiente pode ser abordado em sala de aula de forma interdisciplinar, motivadora e transformadora do ambiente, a partir de posturas e ações construtivas para a melhoria da sociedade e do mundo em que vivemos.



**Figura 1: Primeiro encontro – Ciranda “Planeta, meu amigo”.**





Figura 2: Primeiro Encontro – Explicação sob a copa da árvore.



Figura 3: Terceiro encontro – Realização do jogo de perguntas e respostas.



**Figura 4: Quarto encontro – Após os alunos acertarem os sete erros cometidos na peça.**



**Figura 5: Quinto encontro – Dinâmica da separação do lixo.**



## CONCLUSÕES

Ao fim deste projeto, verificou-se uma mudança significativa no modo de pensar e agir de alunos, professores e familiares em relação ao meio ambiente, passando a interagirem de forma mais responsável e afetuosa. Os alunos começaram a refletir sobre as consequências de suas ações, a partir do momento em que aprenderam sobre a interdependência dos elementos da natureza e a importância desta para a sua qualidade de vida.

As palestras ofertadas sobre educação ambiental forneceram aos pais e professores maior conhecimento acerca dos problemas socioambientais da atualidade. Dessa forma, possibilitou-se a continuidade do projeto, à medida que eles também podem contribuir para a conscientização dos filhos/alunos.

A coleta seletiva foi consolidada no ambiente escolar, haja vista que os alunos e funcionários, agora, separam corretamente o lixo, que é doado a uma cooperativa.

A metodologia utilizada foi, ao longo dos encontros, evoluindo em criatividade a partir da convivência com as crianças. No início, foi dada ênfase às conversas dialogadas, dinamizando-se posteriormente com a incorporação das atividades lúdicas, o que tornou o processo de aprendizagem mais interessante e motivador com o aumento do envolvimento e participação de todos e contribuiu significativamente para o atingimento dos objetivos com resultados quantitativos e qualitativos positivos.

É importante perceber que o processo de conscientização se torna contínuo e as metodologias empregadas se moldam de acordo com as necessidades e a percepção dos alunos, na medida em que se está verdadeiramente comprometido com um resultado transformador e que se busca estar cada vez mais presente, envolvendo o aluno na compreensão dos problemas ambientais, assim como seu importante papel como agente construtor de uma nova sociedade com as boas práticas ambientais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GROSSI, E.P. *Educação ambiental: e construtivismo pós-piagetiano*. Ciência & Ambiente, Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, p. 101- 108, jan./jun.1994.
2. IBAMA. Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas / UNESCO. Brasília: Ed. IBAMA, 1999. 118 p.
3. MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Manual de Educação Ambiental: textos e atividades de apoio. Campo Grande, 1996. 56p.